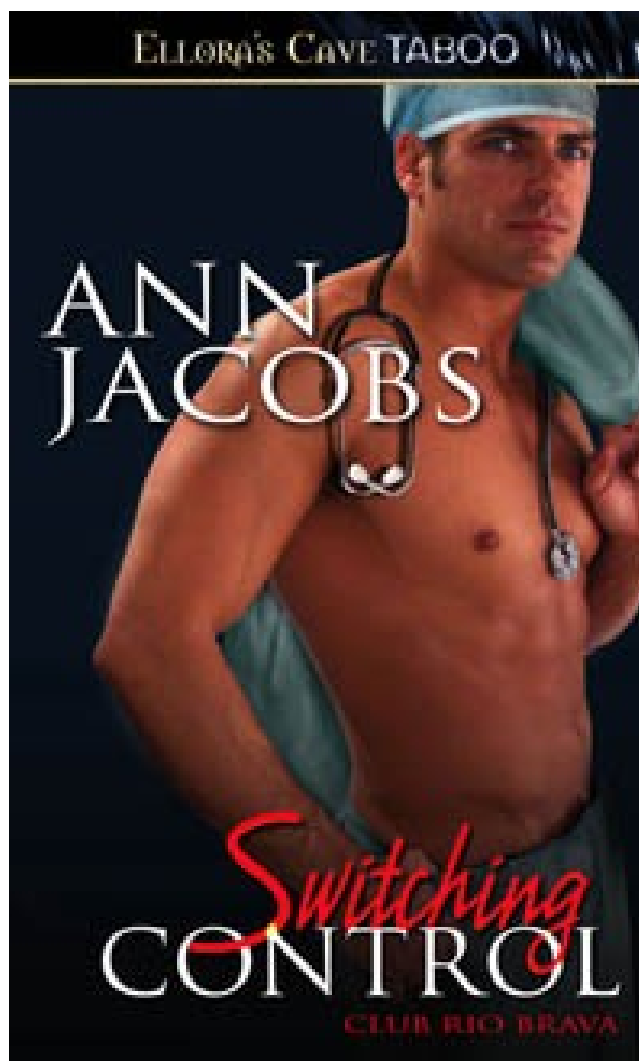




Mudando o Controle

Clube Rio Brava 02

Ann Jacobs



Rev

isão Inicial:

Dalal

Revisão Final: Miriam

Visto Final e Formatação: Jessica

Colaboração: Dani Lioni



SINOPSE

O Dr. Tom Latimore era um importante cirurgião. Um membro respeitado da sociedade de San Antonio, ele precisa de uma companheira que não só possa satisfazer suas necessidades sexuais dominantes, mas também agir como uma companheira para sua vida social, uma amante submissa, mas também amiga. Ele está quase aceitando sua total derrota e admitindo que tal mulher não existe, quando seu olhar é atraído por Selina Harrison no Clube Rio Brava.

Selina é uma grande aspirante a Domme com um pedigree tão longo quanto o seu, uma história de abuso matrimonial que matou sua confiança nos homens - e um secreto gosto pelo tipo de amor dominante que Tom quer dar.

Mas quando Tom descobre que as coisas não são sempre o que parecem, o sensual doutor aposta todas suas fichas para convencer a Domme de curvas deliciosas e pele suave como de bebê, de que pela dominação e submissão valeria a pena arriscarem seus corações e confiança.

PRÓLOGO

— Parece bem, Tom.

Tom podia dizer o mesmo de seu camarada Eli Calhoun. O forte cirurgião parecia tão confortável num smoking como em seu familiar avental cirúrgico. A esposa de Eli, Maggie, também estava elegante, usando um vestido preto brilhante que abraçava suas curvas. Bastardo sortudo! Eli tirou a sorte grande quando achou uma mulher magnífica, que ninguém imaginaria que fosse sua escrava sexual, assim como também sua colega e esposa. Do sorriso à postura relaxada de Eli, Tom supôs que estava se divertindo no baile, apesar de sua preferência por atividades que gastassem mais energia, como levantamento de peso, musculação e atuando em uma de suas cenas de BDSM.

— Obrigado. De vez em quando tenho que dar a impressão de ser civilizado. Vocês estão se divertindo?

— Não está tão ruim. — Eli sorriu para Maggie. — Ainda não sou fã de aparecer nestes trajes, mas suportá-los é muito mais fácil quando sei que estarei levando Maggie para casa. E você?

— Estou bem. Fazendo uma breve aparição hoje à noite, com minha mãe e meu encontro. — Falando em Jô, tinha acabado de chegar com um grupo de mulheres de negócios de San Antonio e caminhava em sua direção, seu cabelo loiro

brilhando ao redor dos ombros e seu corpo quente envolto em algo azul suave e brilhante, com uma fenda mostrando a perna perfeita. Saltos altos de matar, que faziam os quadris balançarem quando caminhava, de uma maneira que Tom acreditava que cada homem na sala imaginava essas pernas ao redor de sua cintura.

Ele também teve essas fantasias, até que tentaram transar um tempo atrás. Mas aprendeu rapidamente que ela era toda promessa e nenhuma entrega. —Vocês dois já conheciam Johanna Carlisle? Jô, estes são meus colegas, Eli e Maggie Calhoun.

Jô estava suave em seus braços, não havia dúvida sobre isto. Tom não tinha dúvidas da imagem que eles passavam juntos nesta multidão. Jô em sua elegância, diamantes brilhando em seu pescoço e orelhas, a mão de manicure perfeita descansando em seu braço, enquanto cumprimentava seus amigos. Sua mãe gostava de vê-lo com Jô em ocasiões como esta, dizia-lhe regularmente que desejava que finalmente sossegasse e pusesse um anel no dedo dela.

Mas ele e Jô já tinham estado neste caminho, e logo perceberam que não eram sexualmente compatíveis. Jô era baunilha, inteiramente. Ela considerava o sexo oral anormal e, depois de uma noite muito estranha, ele percebeu que, apesar dela retirar-se diplomaticamente da cama, considerava seus interesses pouco menos que perversão. No mínimo percebeu que ele não era o amante delicado de suas fantasias. No entanto, por algum milagre, conseguiram de alguma forma

permanecer amigos, assim era benéfico para ambos participarem de festas de gala como esta, juntos.

Ele certamente não poderia trazer uma das submissas com quem brincava no Clube, como a Mulher Cobra. Tom olhou para sua bebida e suspirou, desejando que não invejasse tanto Eli. Aparentemente tinha que ter uma amizade platônica com as mulheres de sua vida social e apenas um complemento sexual para as submissas dentro do clube. Será que iria encontrar alguém como Maggie, que podia cavalgar os dois mundos? Alguém que pudesse amar assim como desejar?

Não que não tivesse começado a pensar em se estabelecer com Jô. Ela era inteligente, linda, bem-educada e uma bem sucedida advogada da vara familiar em uma das maiores firmas de advocacia em San Antonio. Tinha todas as qualidades que deveria estar procurando numa companheira, exceto por uma coisa. Tom tinha aprendido cedo que baunilha não era o seu sabor quando se tratava de sexo. E Jô era tão baunilha tanto quanto uma mulher poderia chegar a ser, dos cabelos loiros brilhantes, que mantinha normalmente preso em algum tipo de coque da moda, aos dedos dos pés pintados de rosa que sobressaiam das sandálias de salto. E no meio, tinha um corpo feito para mostrar o vestido de marca, que sua mãe tanto elogiara.

Quero transar com ela. Do meu jeito, no entanto. Talvez ela não seja toda baunilha suave afinal. Certo, Latimore. No minuto em que você mostrar um chicote, ela teria os policiais o metendo em algemas e escoltando rapidamente para a cadeia.

Ainda assim, ela tem todas as outras qualidades que quer em uma mulher. Caso contrário, você não estaria pensando em casamento.

A mão de Jô estava quente através do tecido de seu casaco, e o aroma sutil de seu perfume já o tinha metado duro. Cada sinal que dava lhe dizia que se a levasse para casa esta noite, ela o deixaria fode-la. Testando as águas, passou o braço em volta de sua cintura, colocando sua mão cuidadosamente em cima do osso ilíaco dela. — Não acho que mencionei isso antes, mas você está muito bonita esta noite.

—Obrigado. Você também não está tão ruim. — Seu tom era suave, quase submisso.

Ela não era submissa. Mas era boa companhia, e se encaixava com a ideia que a sociedade fazia de uma companheira que um médico-socialite deveria ter. Inferno, ele não entendia. Algo o estava segurando, ao mesmo tempo, empurrando-o em direção a ela. Tão inibida como Jô era na cama, ela não era uma amante tão ruim quanto as submissas que tomava no Clube Rio Brava seriam como suas parceiras vitalícias. A ideia de trazer a Mulher Cobra, sua parceira mais frequente nas cenas do clube, para uma função como esta, era tão ridícula que lhe fez balançar a cabeça.

O professor Higgins transformou Eliza Doolittle em uma dama em *Pigmaleão*¹. Mas Tom calculou que nem mesmo Higgins poderia transformar a Mulher Cobra. É claro, o que o

¹ É uma peça teatral escrita em 1913 por George Bernard Shaw, que conta a história de uma mulher do povo e florista de rua, Eliza Doolittle, transformada em mulher da alta sociedade pelo professor Henry Higgins e seu amigo o Coronel Pickering.

fato de escolhê-la na maioria das vezes quando ia ao Clube dizia sobre ele? Se fosse honesto consigo mesmo, admitiria que escolhia a submissa mais provável para satisfazê-lo sexualmente, mas menos provável para atender suas necessidades emocionais, porque tinha praticamente desistido de encontrar uma que pudesse fazer ambos. Com a Mulher Cobra ele não teria quaisquer ilusões, como teve com Jô.

A Mulher Cobra, ele nem sequer sabia seu verdadeiro nome, era distante demais para dar a mínima sobre como seria no mundo real, estava interessado apenas, tanto quanto podia dizer, em satisfazer sua compulsão sexual por ser totalmente controlada. — Quer passar no buffet? — ele perguntou, esperando que ninguém tivesse notado seu momento de introspecção.

— Sim, por alguns minutos. A comida parece muito boa. Maggie? — Eli olhou para sua esposa e sorriu.

— Vou querer alguns vegetais e molho, amor. — Maggie virou-se para Jô. — Tudo bem. Este é o meu primeiro ano em San Antonio, e não consigo que Eli me diga alguma coisa sobre a Fiesta, exceto que vai me levar para o evento de abertura em Álamo. Talvez você possa me interar, enquanto os homens conseguem para nós alguns *canapés*.

— Tom poderia dizer mais sobre a história. Seu tataravô foi um dos fundadores, e ele está na comissão da River Parade. Basicamente, a 'Fiesta' são dez dias para comer, festejar e comemorar os heróis do Álamo. É comemorada na primavera por quase uma centena de anos. Acho que houve apenas

alguns anos que foi cancelada por causa da guerra ou talvez durante a Grande Depressão. Você não vai querer perder o desfile, ou as Ostras Assadas do campus de St. Mary. Tom? —Jô lançou-lhe um sorriso antes que ele pudesse ir para a mesa do buffet.

Ela estava obviamente em seu elemento, nascida e criada na cidade, firmemente entrincheirada nas tradicionais festas de primavera, e obviamente impressionada por seu pedigree. — Jô está exagerando. Foi meu bisavô que ajudou a começar a coisa toda. E todos os homens da minha família continuaram depois. De qualquer forma, não vão querer perder a River Parade. É sem igual, e podem assistir de um dos restaurantes ao longo do rio. Se as duas damas me dão licença, vou me juntar a Eli e pegar alguma comida.

Por alguns minutos, eles se sentaram, tomando champanhe e comendo os deliciosos, mas não muito recheados, aperitivos. Tom poderia dizer que Eli estava ficando cansado da conversa fiada. Assim como ele.

Eli pegou seu prato e o de Maggie e entregou-os a um garçom. —Acho que vamos embora e ir para a cama mais cedo — disse, seus braços musculosos envolvendo a cintura fina de sua esposa e abraçando sua barriga protetoramente. — Foi bom conhecê-la Jô. — Com isso, Eli e Maggie desapareceram na multidão.

— Eles são uns doces, obviamente recém-casados, — Jô disse, sua voz e sorriso sinceros enquanto colocava a mão

sobre a de Tom e dava-lhe um aperto. — Aposto que você gostaria de fugir também, não é?

Ele gostaria. Talvez pudesse desenvolver um gosto por baunilha, se se esforçasse o suficiente. Não era como se Jô aceitasse compartilhá-lo com as submissas do Clube Rio Brava do mesmo modo que sua mãe havia feito vista grossa para as frequentes ausências de seu pai durante a noite. E a respeitava demais para se casar com ela e enganá-la pelas costas. — É melhor ir dizer boa noite a mamãe.

—Tudo bem.

CAPÍTULO 1

Vários meses mais tarde

— Estou aliviado que nós resolvemos este caso. — Eli Calhoun enrolou sua máscara e o avental e os jogou no lixo depois que ambos entraram na sala dos cirurgiões, após um caso particularmente extenuante na tarde de quinta-feira. — Então, o que está acontecendo com você Tom?

— Nada demais. Trabalho e mais trabalho, e uma ocasional noite no clube.

— Eli sorriu. — E aquela loira linda que estava exibindo em todos os eventos do hospital? Alguma coisa acontecendo por aí?

— Não. — Nada esteve acontecendo, além da amizade que Tom e Jô desfrutavam. — Nós saímos de vez em quando, mas

duvido que isso vá acontecer com frequência agora que ela encontrou o cara, que imagino, acabará se casando. Poderia amá-la, exceto...

— Exceto que você é dominante e ela não é do tipo submissa? Senti isso quando a apresentou para Maggie e eu. — Eli abriu o armário e começou a trocar de roupa. — Falando de Maggie, melhor me apressar. Vamos sair para jantar agora que ela está fora de serviço.

Tom tentou conter a inveja que não podia deixar de sentir. — Os enjôos matinais começaram, hein? — Perguntou em tom de brincadeira.

— Um pouco — Eli transmitia um sorriso de orgulho, como se fosse o único homem na terra a deixar sua mulher grávida. — Estamos indo mais devagar agora, nos assentando. Não quero que ela exagere, é por isso que a convenci a sair de licença.

—Você é um FDP de sorte, sabe. — Não eram muitos Dons que encontravam uma escrava sexual que divida, não somente as suas profissões, mas também os seus lugares na sociedade local. Tom certamente nunca tinha se deparado com uma mulher tão ideal.

— Sim, eu sei. Espero que encontre alguém como ela, meu amigo. — Eli fez uma pausa e então riu. — Não que alguém tão feio quanto você mereça uma mulher tão maravilhosa como Maggie, claro. Se encontrá-la, provavelmente terá que esconder o seu chapéu de Dom e implorar a ela que lhe dê atenção.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

